ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $360

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - GASPARINO DE QUADROS — BRASIL

ANNO V | Redacção e Officinas | Agudos, 26 de Julho de 1931 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 219

GUERRA AO COMUNISMO

Pe. AQUINO

Não ha duvida, que todos os sistemas desorganisadores, todas as utopias funestas que têm aluido os fundamentos da sociedade, são o produto da razão humana abandonada a si propria.

Foi, com efeito, esta aberração, que deu origem ao comunismo que por sua vez gerou o filosofismo, o qual, por seu turno, produziu o deismo, o ateismo e rematou no culto dos gosos materiaes. O socialismo e o comunismo são, portanto, o transtorno completo da ordem social.

Segundo os socialistas e os comunistas tudo é mal no estado presente. Esse mal deve ter um termo *proximo, que não se pode* obter sinão por meio de profundas mudanças na ordem atual.

As *reformas eleitoraes*, as novas dinasticas, as mudanças de constituição e de governo, são apenas paliativos ineficases destinados a entreter e enganar a sociedade enferma.

Convem enfim adotar medidas eficases que destruam o mal pela raiz.

Essas medidas devem ter por objeto assegurar o bem estar dos desgraçados, dos proletarios, dos operararios, e fazer desaparecer a miséria e a pobreza de sobre a terra, repartindo com egualdade a riqueza e os recursos existentes para que todos os homens tenham a maior soma delles.

Neste intuito, os socialistas empregam diversos meios, taes como o imposto progressivo, direitos exorbitantes sobre as doações e sucessões, a abolição da erança em favor do Estado, o direito ao trabalho para todos os que o pedirem, ou uma vasta associação de capitaes e trabalhos de todo o genero, cujos lucros seriam repartidos entre todos, segundo o capital, o talento, o trabalho etc.

Mais atrevidos, os comunistas querem que os bens sejam postos em comum, voluntariamente ou *pela disposição das leis*, afim de que cada membro de comunidade receba o que lhe é necessario, util e agradavel.

Reijeitando a associação e a comunidade quer, Proudhon, que os individuos estejam separados, trabalhando á sua vontade.

Segundo elle, todos os lucros, as rendas e produtos do proprietario de capitaes, de casas, de terras etc, são injustos e devem abolir-se. A terra pertence a todos e a ninguem. Só o trabalho dá direito aos produtos. Não ha propriedade: ella é um roubo. Não ha Deus: elle é um mal! Não ha sociedade nem governo; o homem deve trabalhar e viver onde e como quizer: tal é, em resumo, o sistema de Proudhon.

De tudo quanto aqui fica, segue-se que o socialismo precinde inteiramente da lei divina e supõe que o Estado é todo o poder.

Admitido o socialismo, o individuo desaparece e passe a ser absorvido pela coletividade.

Este sistema é todo contrario ao catolicismo, porque o catolicismo reconhece no individuo todo o seu livre alvedrio e *toda a sua* dignidade e só admite o Estado como um auxilio para o mesmo individuo.

Segundo a *doutrina cato* lica, a missão principal do Estado reduz-se a impedir os excessos individuaes ou a evitar que os maus inquietem ou prejudiquem os bons.

O communismo é tambem por sua vez, a *negação do* individuo, do Estado, da fé, da moral, da familia, da propriedade, da paz, da civilização. O *communismo* seria na ordem social o que é o cáos na ordem material.

Que o socialismo e o *comunismo são coletividades* essencialmente más, só não enxergarão os cegos voluntarios.

No momento atual, em que a nossa Patria se debate em tomar um rumo certo e seguro para proporcionar *aos seus filhos* dias mais felizes e bonançosos, unamo-nos e cerremos fileiras, combatendo o *comunismo* sem lhe dar treguas. Caso contrario teremos que chorar mais tarde da nossa incuria e negligencia.

VARIAS

Club de tennys

Creado por um grupo de jovens, que o presidem e guiam, acha-se funccionando o club agudense de tennys.

Louvavel essa sociedade bem como tão louvavel lhe é o fim.

São votos nossos aquelles que, á novel sociedade, lhe desejam longa duração e renome.

Matança de gado

Sabemos que, a partir do dia primeiro de agosto, será posta em execução a nova lei reguladora da mantança de gados de quaesquer especies. Consta-nos tambem que traz ella radicaes alterações sobre taxas que digam respeito aos abatimentos, alterações essas que vêm sobrecarregar de bastante aos consumidores.

Decreto visando os funccionarios publicos

Lemos, na imprensa de dias passados, a publicação de um decreto subscripto pelo Cel. João Alberto, e cujo decreto diz e determina poderem, da data da sua publicação a seguir, que, todo aquelle funccionario que haja permanecido no seu posto por doze annos, sem uso nem gôzo de licenças, ficará com o direito de solicitar os beneficios de antiga lei que lhes permittia gozassem de seis mezes de descanço, durante os quaes lhes seriam garantidos os honorarios integraes.

Egreja Presbyteriana Independente

Sob a direcção do illustrado Ministro Presbyteriano sr. Antonio Theophilo de Alvarenga, realisou-se, domingo passado, solemne ceremonia religiosa, com a presença de respeitavel numero de crentes.

Prédicára o Revo. Alvarenga, que dissertára, com rara felicidade, falando sobre o «Amor ao mundo».

Sua senhoria, fazendo analyse criteriosissima, fizéra ver a seus adeptos da verdade do versiculo. Parabens.

Novo estabelecimento

Por informes por nós colhidos, chegámos de saber que brevemente teremos funccionando um novo estabelecimento commercial que será da futurosa direcção dos jovens José Silveira e Almerindo De Conti.

Ao que nos consta, vae o novo estalecimento ser especialista em doces para bailes, banquetes, etc. Tambem se diz que, á moda das casas de pasto, á sua clientella fornecerá, boas pratadas de saborosos manjares, áquelles que sejam de palladar fino e educado.

O novo commercio será explorado em a antiga casa dos Irmãos Françoso, á rua João Pessoa. Sejam felizes.

Gymnasio F. Club

Da Directoria dessa associação sportiva recebemos gentil convite para assistirmos ao baile que, em commemoração á sua segunda data natalicia, levará a effeito em o proximo dia 29. Gratos.

Brazilectric

Fomos brindados, pelas «Emprezas Electricas Brasileiras», com o volume 3 n.o 6 da sua revista de propaganda «Braziletric».

Agradecemos-lh'a.

Pharmacia São Paulo

O nosso amigo Snr. Francisco Placco, havendo se retirado da «Pharmacia Sta. Maria», da qual era socio, communicou-nos ir, em breve, estabelecer-se nesta cidade, abrindo a sua pharmacia que será baptisada com o nome que a esta noticia lhe dá o titulo.

Desejamos-lhe bom futuro.

Na cidade

Entre nós se encontra o sr. João Cretella, digno gerente da Casa Matriz das Casas Santa Maria, de Sorocaba.

Cumprimentamol-o.

Armazem de Seccos e Molhados

Acha-se já em actividade commercial este novo estabelecimento, que é da responsabilidade dos srs. Gandim Mahmod & Irmão.

Bons negocios.

Façam seus impressos na typ. da Gazeta

TEMORES

Não ha nem jamais poderá haver progredir sem que haja paz, tranquilidade. Nossa Patria, quer-nos parecer, está, de novo, sendo sacudida por violento vendaval que vem distribuindo a desesperação, o desconforto!

O Brasil, terra que ha tanto vem experimentando as dôres cruciantes causadas *pela crise terrivel que nos* avassala, ainda, desdita nossa, ao que consta, tem seus filhos immersos em novas agitações damninhas que sobre nós se balouçam como aves negras denunciadoras de mais custosos quão máus dias...

E, dizer-se que esta é a Patria da Paz, a Terra da Ventura!... Onde essa tão decantada virtude?

Onde os espiritos se agitam em lucta rasteira que prohibe se vá ao prompto aperfeiçoamento?

Onde irmãos, violentamente, se combatem?

Onde impera a ganancia do poder?

Onde, ao em vez de um trabalhar pacifico, se veem homens que doidamente se trucidam?

Onde o pão é escasso porque domina a loucura transitoria do mando?

Onde os rancores ultrapassam *o dominio da razão*?

Eis ahi motivos de, si não impossiveis, inadmissiveis respostas.

Melhor que seja a vontade de quem procure solucionar questões taes, vê-se esperadamente, tolhida, impossibilitada de solucional-as!

Vamos, é a desgraçada verdade, encaminhando-nos por vias das quaes tão cedo, não sahiremos galhardamente! Nós nos vamos atolando em lodaçal trahiçoeiro do qual não mais sahiremos com grandeza!

Nossa Patria mergulha em aguas que vivem em verdadeiros torvelinhos! Pobre Brasil! Grande terra dada a um povo que a não sabe avaliar!

Quando, noutras terras, noutras patrias, os povos labutam e pensam meios que lhes proporcionem a paz de que tanto necessitam os individuos, em o nosso torrão se faz coisa bem diversa! Cava-se a ruina propria!...

Desgraçados os que não pensam ... dissera o certo propheta! E a objurgatoria cabe, como viseira escolhida, á terra brasileira! ...

Seus habitantes, portadores valentes de tradições magnificas que dignificam, fazem do seu meio social um verdadeiro oceano de desordem, um verdadeiro mar de dôres e soffrimentos. Pois, acaso, onde não predomine a confiança, onde a tranquilidade não seja, não haverá dôr, não haverá soffrimento?

Terra desventurada, afóra se achar com seu ouro a valor ínfimo, inda se põe dentro num abysmo de desorganisação que, mesmo que mui bem trabalhado, tão breve não será supprimido!

Penitenciemos-nos dos nossos males! Roguemos perdão dos nossos innumeros peccados! Rezemos e, genuflexos, peçamos da misericordia divina o seu dó para que comnosco torne a esperança, venha a confiança e, com ellas, a paz asseguradora do progresso!

Agudos, 22 - 7 - 931.

FRANCISCO ALVES BRISOLLA

Papel rendado para guarda-louça, varios desenhos, sortimento chic, nesta livraria— Rua 13 de Maio, 41

Caixas escolares

Houve um tempo, e não vae longe, em que, em Agudos, com enthusiasmo, vicejava a caixa escolar.

Sua organisação era modelar. Gente de realce social acudia-a, afim de, de tal arte, auxiliar a todos aquelles que, frequentando as aulas do nosso grupo escolar, se viam despidos de recursos. Essa instituição, obra de bondade, era, a nosso vêr, um meio seguro do bello ensinamento da solidariedade humana.

Entretanto, com pesar o proclamamos, tivera vida ephêmera. Faz-se mister o tornal-a com vida. Ella, das suas reservas, tirava o pão de que careciam os necessitados. Assim agindo, evitava os innumeros males produzidos pela vontade não satisfeita.

Quer-nos parecer, um pouco de boa vontade, um pequeno esforço, fal-a-iam se reerguer. Por que o não tenta o illustrado professor que, tão digna e competentemente, dirige esse nosso estabelecimento de ensino? Assemelha-se-nos ser-lhe isso não grande sacrificio e, em s. s. assim fazendo, de todos, partir-lhe-ão encômios.

Aguardemos.

A grande saudade

Porque ha de ser tão desigual em sua acção o Tempo? Tu, Cidade, quanto mais annos ganhas mais te renovas e aformoseas. Nós...

Os teus anfractos, Cidade, os teus campos de pascigo, as tuas hortas aguadiças, o teu humilde casario colonial, de telhados limosos, desappareceram e nos sitios em que, dantes, eram ora avelludam-se grammados, florecem jardins, avultam construcções titanicas ou sorriem, por entre moutas floridas, villas graciosas.

E os homens de antanho passam como sombras por essas metamorphoses.

Com a mesma foice lavras e mutilas; com o mesmo halito reviças e regelas.

Porque tanta disigualade, ó Tempo?

Na Cidade o ferro, que é o teu symbolo, opera como o do lavrador nas terras de grangeio; nos homens golpêa vincos e o teu halito gêlido aneva-lhes os cabellos. Porque?

As tuas ruas, Cidade, dantes estreitas e tortuosas, expluindo hervagens pelos intersticios dos lagêdos, estendidos em renques de casebres, sombrias em pleno verão e enlameando se espapaçadamente ao mais brando chuvisco... foram-se. Hoje os que por ellas transitaram revêm nas em miragens no horizonte longinquo da saudade.

E as chacaras dos arrabaldes, tão remotos out'rora, hoje tão proximos? E os campos de verde-gaio, vastos, com uma cabaninha perdida, á maneira de ilha no oceano? E os risonhos orlados de açucenaes, que desciam, traquinas, até o centro mais povoado, trazendo folhas e flores das florestas? E o arvoredo umbroso das montanhas que ás vezes, se vestiam de nuvens? tudo, em fim, que eu conheci e tanto amei desde a infancia e pela mocidade além?

E as geniaes: velhinhos, moços e crianças? E' crivel que todos já se hajam recolhido ao seio da Morte?

E os pregões das ruas, os alegres pregões dos vendedores de tanta coisa, porque se calaram?

Porque não retinem, claros ou não rebôam soturnos os sinos que enchiam os ares de revoadas de sons? E as festas: festas de igreja com palanque no adro juncado de folhas de canella e mangueira, fogos de artificio, barracas, circo de cavallinhos, perto, estrondando zabumbas? E as cavalhadas, com torneios de canas entre christãos e mouros? E as festas de gala, com luminarias? E os bailes, os jogos familiares, as feiras, os ranchos pastoris de Natal, as rerenatas em noites de luar?... Que é feito de tudo isso? Eram velharias, levaste-as da Cidade dando lhe em tróca o que hoje a exorna e movimenta tumultuosamente.

E, se assim procedes com a Cidade porque somente em nós te acirras, Tempo injusto? Porque não farás comnosco o que fazes com ella transformando-a e rejuvenecendo-as?

Os proprios dias e as noites não são os mesmos de antigamente — outra é nelles a luz; outros são ruidos; outras as musicas; outros os divertimentos—tudo é novo.

Está para nós a Cidade como o leito dos rios para as aguas — elle jaz, permanece; ellas passam em curso para o mar largo, perdem-se no verde immenso e de tudo que reflectiram na defluencia sonóra nada lhes fica.

Mais felizes do que nós, sem duvida, são as aguas versáteis, por isso correm leves, ligeiras, alliviadas do que tanto nos pesa, isso que chamamos — saudade.

Arruinam-se, perecem as construcções urbanas, vão se-lhes os escombros levados em enterros, fica o chão raso... Tal sumiço, porem, é como o das sementes que, encovadas, rebentam com a primavera, exsurgem ao sol e viçam em plantas que dão flor e fruto.

Nós... pobres ephemeros que somos! Nós acabamos a pouco e pouco, uns lentamente, agoniadamente, em vasquejos torturados; outros a subitas, num sopro, como se apaga nas lampadas a chamma.

Quando eu conheci a Vida, em ti, Cidade, tinhas o ar merencoreo de uma mendiga ao sol.

Viste-me pequenino e eu lembro-me de ti, encarquilhada em becos lugubres, em travessas sórdidas, com umas casas baixas, lugubres, sempre fechadas como cacifros de catacumbas. Hoje!...

Porque ha de ser assim desigual o Tempo, remoçando a uns e envelhecendo a outros?

Que saudade de ti, das tuas ruinas, Cidade que eu conheci decrépita no tempo da minha infancia e atravez da qual, hoje moça formosa, arrasto penosamente a minha velhice triste.

COELHO NETTO

Brazilian Warrant Agenci & Finance Company Limited

CAIXA POSTAL, 287 — END. TELEG. «WARRANT»
TELEPHONES 121 E 122

Rua do Commercio, 71 — SANTOS

SECÇÃO COMMISSARIA

Recebemos café a consignação offerecendo aos nossos committentes todas as vantagens possiveis.

Fazemos adeantamentos mediante o recebimento dos conhecimentos de embarque.

Vendemos os cafés de nossos freguezes sempre de accordo com as instrucções recebidas e nos empenhamos vivamente para a melhor collocação possivel.

Tambem recebemos café em consignação em Paranaguá.

Ataliba Fagundes C. Barros

REPRESENTANTE

TELEPHONE, 665 **JAHU'**

Balancete da Festa de Santo Antonio

CONTRIBUIÇÕES:

Lista official	1.079$000
Diversas listas	479$700
Rendimento do leilão	2:642$400
» da Barraca «Santo Antonio»	250$000
» da tombola (liquido)	100$000
	4:551$100

DESPEZAS:

Construcção do Coreto	759$900
Pintura na Capella e no Coreto	280$000
Orchestra Frenezi	280$000
Banda de musica	700$000
Fógos de artificios	600$000
Gratificação ao Vigario e Sacristão	480$000
Materiaes eletricos	202$500
Força e Luz (consumo)	315$000
Impressos e programmas	100$000
Despezas aos Congos	600$000
Compra de chops de Botucatú	175$200
Flores e mais enfeites á Capella	330$000
Compras diversas	502$300
Gastos de gasolina	538$500
Pago a 3 cosinheiras	100$000
Commissão ao leiloeiro	260$000
Diversos de A. Napoleone	86$500
Pago ao jardineiro	60$000
Total Rs . . .	6:369$900

Agudos, 21 de Julho de 1931.

JOSE' SALMEN
Festeiro

EDITAES

Agudos.

Unica praça e leilão.

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de direito desta Cidade e comarca de Agudos, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 5 de Agosto do corrente anno, ás dose horas, no Forum, á praça Tiradentes desta cidade, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de primeira praça, venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da avaliação uma machina Ford, de motor n.o 687.912, de meio uso, com quatro pneumaticos, de meio uso, avaliado tudo por dois contos e tresentos mil reis (2:300$000), penhorados a Zacharias Rolim, do executivo cambial que lhe move Audalio Soares de Almeida. E, não havendo licitante serão ditos bens, decorrido meia hora, levados a publico leilão e arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer. Para conhecimento de todos mandei expedir este edital que vae affixado e publicado na forma da lei. Agudos, dez de Julho de 1931 (mil novecentos e trinta e um). Agudos, quinse de Julho de mil novecentos e trinta e um. Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão subscrevi. Clovis de Moraes Barros. (Legalmente sellado) Nada mais. O Escrivão,

Alcides da Rocha Torres

—

Edital de 3.a praça com o praso de 10 dias.

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 10 dias virem ou delle conhecimento tiverem que, no dia 12 de Agosto p. futuro, ás dose e meia horas, em frente ao edificio do Fòrum e Cadeia, nesta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer levará em terceira praça, com o abatimento legal de 20o|o, e a requerimento da Fazenda do Estado, bens do espolio de João Auradell e sua mulher, a saber:- uma casa construida de tijolos, coberta de telhas, parte assoalhada e parte ladrilhada, forrada, sito á rua 7 de Setembro, nesta cidade, com tres portas de frente e uma janella ao lado, dividindo de um lado, com herdeiros dos inventariados, de outro, com o Major Gasparino de Quadros e pelos fundos com herdeiros de João Mainine, avaliada pela importancia de Rs. . . 6:000$000, que com o referido abatimento fica reduzido á quantia de Rs. 4:800$000. Dos respectivos autos consta uma certidão da qual se verifica que o referido immovel se acha livre de onus hypothecario. E assim serão ditos bens levados á praça no dia, logar e hora supra referidos e arrematados por quem mais dér e maior lance offerecer acima do preço da avaliação com o referido abatimento e não havendo licitantes, em seguida serão postos em leilão e arrematados por quem mais dér maior lance offerecer. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Agudos, 20 de Julho de 1931. Eu, Benedicto Silveira, escrivão subscrevi. Clovis de Moraes Barros. Custa e sellos afinal. Nada mais.

O Escrivão.

Benedicto Silveira

O tamanho dos dias no verão e no inverno

Ha dias, um jornal de S. Paulo, fazendo uma interessante reportagem sobre a illuminação publica e particular da Capital do Estado, comparava a de agora com a de ha annos atraz, fazendo sobre o assumpto curiosas observações.

A proposito, referia-se o articulista a um pormenor importante, de que nem todos se dão conta, quando, no fim de cada mez, registram nos seus recibos um augmento ou uma diminuição no consumo da energia electrica.

Trata-se do maior ou menor numero de horas que o sol se conserva acima do horisonte, conforme estamos no verão ou no inverno. Assim, na epoca que estamos atravessando, os dias, dadas as latitudes que limitam o Estado de São Paulo, sensivelmente mais pequenos do que as noites. Só na Zona equatorial é que estas ultimas são perfeitamente eguaes áquellas durante o anno inteiro.

No Estado de S. Paulo, com ligeiras differenças entre as localidades do norte e do sul, faz-se noite, agora, muito mais cedo do que em dezembro ou janeiro, acontecendo ainda que o sol nasce tambem muito mais tarde, não sendo raras as pessôas obrigadas a servir-se da luz artificial para se vestirem, tomarem a refeição matinal e executar os seus primeiros trabalhos.

A differença entre o inverno e o verão, no que diz respeito ao tamanho dos dias, é, na nossa Zona, de cerca de 3 horas, o que, traduzido em consumo de luz, representa uma quantidade bastante apreciavel.

E, infelizmente, ninguem descobriu ainda o modo de fazer a vontade áquelle caipira, que dizia:-

— «Deus errou fazendo brilhar o sòl durante o dia, quando ha tanta luz. A' noite é que a gente precisava d'elle!»

Saccos de papel de fundo chato

ENCONTRAM-SE A' VENDA NA TYPOGRAPHIA DA "GAZETA"

PREÇOS MODICOS

Papel rendado para guarda-louça, varios desenhos, sortimento chic, nesta livraria— Rua 13 de Maio, 41

Morthol

Insecticida Immunizador de Pianos, Vitrolas, Archivos, Bibliothecas, Pelles, Lans, Sedas, etc., contra Traças, Cupins, Baratas, Ratos, etc.

O "MORTHOL" é um prodigio da chimica allemã, conseguido após longos annos de estudos, e que só foi lançado á venda depois de prolongadas experiencias, com resultados positivos.

Os pianos, vitrolas, archivos, bibliothecas, pelles, lans, sedas, etc., immunizados pelo "MORTHOL" estarão livres dos insectos existentes e de futuros ataques.

As traças, cupins, baratas e ratos, devoram annualmente milhares de contos de réis de objectos de insubstituivel valor. Esses prejuizos poderão ser evitados com a acquisição do "MORTHOL" -poderoso immunizador contra insectos.

Com o pequeno dispendio de 5$000 poderá V. S. evitar grandes prejuizos, que são occasionados por essas pragas.

"MORTHOL" encontra-se no Armazem de Seccos e Molhados -de-

Leopoldo Sormani

RUA 13 de MAIO N. 20 AGUDOS

RISCOS PARA BORDAR

LINDA REVISTA

Bellos desenhos, Tamanhos naturaes, Ensina a bordar, Auxilia a bordadeira, Indica numero, typo e côr das linhas

UNICA NO GENERO

Encontra-se na Livrasia da «Gazeta»

A Livraria da «Gazeta,» recebeu um bellissimo sortimento de objectos religiosos

Algodão em Caroço

ALGODOEIRA PAULISTA LTDA.

Avisa que ja está comprando e pagando os mehores preços

Rua 2 de Agosto

AGUDOS

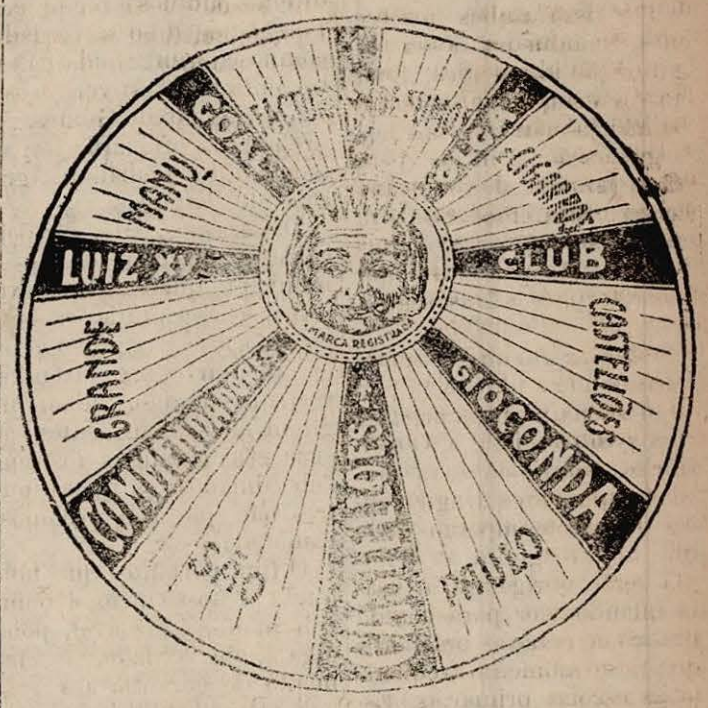
OS PROFESSORES

Francisco IAves Brisolla e Othilia Sant'Anna

Acceitam alumnos que se queiram preparar para o curso superior.

MENSALIDADE, 30$000

Pagos no acto da inscripção e no 1.o de cada mez.



Façam seus impressos nesta Typ.

Livraria e Papelaria da "Cazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Anilina de todas as qualidades

Objectos para presentes - sortimento completo de artigos escolares

Livros commerciaes em geral

Dicionarios portuguez - Romances e obras dos melhores autores

Fitas Remington para machinas - Lvros e talões para Registro cviil - Purpurina metallica para pintura

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO V | AGUDOS, 26 DE JULHO DE 1931 | NUM. 219

A Lux-Jornal e a reforma ortografica

Sou partidario da reforma ortografica. Vicente Lima que, comigo, dirige a *Lux Jornal* tambem o é.

Por isso ambos resolvemos dotal-a na nossa organização jornalistica. E aos nossos companheiros de trabalho nós justificamos a nossa resolução com as palavras que abaixo vou transcrever. Estaremos com a razão? Os leitores que nos julguem. As palavras a que nos referimos são as seguintes:

«*A Lux-Jornal,* embora lamentando a influencia portuguesa na reforma ortografica, passa a adotál-a. O contrario seria a tentativa inutil de um barco fragil vencer a torrente impetuosa. Os que hoje reagirem á reforma serão obrigados a usál-a quando vier para a vida pratica a geração brasileira que neste momento frequenta as escolas primarias. Essa geração mais os adeptos da reforma esmagarão os reacionarios de hoje. A Lux lamenta a influencia portuguesa, porque a vontade de uma população de 40 milhões de brasileiros deveria vencer a de 6 milhões que constitue a população de Portugal. Temos, porém, a certeza de que, no decorrer dos anos, ressaltará a necessidade de uma outra reforma de completo acordo com a prosodia brasileira.

A lingua quem a faz é o povo. Os gramaticos ditam as suas regras segundo as tendencias populares.

Dai resulta a evolução na maneira de falar de todos os povos. A vitoria brasileira será ganhar para o futuro porque, cada vez mais se acentuará a diferença no modo de falar português e no brasileiro.

Nessa ocasião a nossa grafia, embora rendendo homenagem á de Portugal, como a de um grande pais amigo, do qual devemos nos orgulhar de filhos, dará o seu grito de Independencia, sem a probabilidade de morte, tal será a nossa fortaleza de animo e material.

Somos um grande pais com um destino glorioso. Temos um dia que surgir ao mundo desvencilhados de todas as prisões que ainda hoje nos diminuem.

Essa reforma ortografica que somos obrigados a adotar, porque é melhor do que a desorganização que existia no nosso modo de escrever é uma dessas prisões.

Os seus grilhões serão quebrados pelos gramaticos de novas gerações. Temos certeza. Ninguem pode impedir a marcha do mundo».

Mario DOMINGUES

Horario Parochial

Hoje na Matriz: missa unica ás 8 horas; ás 14 h. oathecismo; á noite, benção do S. S.

Organisação do trabalho

Não se trata, no caso, dado o titulo, de effeito de uma organisação communista, sinão de uma revolucionaria que reorganisa garantias dos direitos mutuos e reciprocos. Pois que, dil-o a verdade, comnosco, em rapida palestra entretida, estivera o sr. A. de Figueiredo Gomes, representante officialdo Departamento do Trabalho Agricola do Estado.

Dissera-nos, s. s. que percorre as fazendas do nosso municipio, querendo-lhes examinar as escripturações, bem como, sobre o regimen actual, illustrar os srs. fazendeiros, impedindo-os de infringirem as leis attinentes ás suas e ás garantias dos seus subordinados, os quaes outros não que seus colonos, camaradas, etc.

O fim, portanto, que nol-o traz a nosso meio, é bom, é humano, é razoavel, pois, diga-se de verdade, é elemento de garantia aos trabalhadores ludibriados por seus patrões e, é, tambem, elemento de garantias áquelles patrões que tinham sido enganados por seus subordinados.

Dessa maneira, buscado e ganho esse fim, reduzir-se-á o logro a nada, porquanto o fugido, a exemplo, em apparecendo em outra propriedade, para ncila poder ser admittido, denunciar-se-á a si proprio e, dahi, resultante immediata, o saneamento do mal que causára e, reverso da medalha, referencia feita ao proprietario.

Nisso, tão somente, a equidade.

D. Carlos D. Costa

Passou a sua data natalicia em Agudos, no dia 31 do corrente, S. Excia. Revdma. D. Carlos Duarte Costa, preclaro Bispo Diocesano de Botucatú.

S. Excia., depois de ter passado o dia em Boreby, onde recebeu diversas manifestações de apreço e sympathia, pernoitou em nosso meio, recebendo aqui, igualmente, as homenagens das irmandades e fieis da parochia, muito embora pretendesse passar tal data incognito.

No dia 22 S. Excia. regressou a Botucatú.

Relatorio

Fomos obsequiados, pelo digno Conego João Baptista Aquino, probo e intelligenfe Governador Municipal, com um relatorio completo dos negocios do municipio. Por elle se vê ter sido, pesar da crise, optima e elevada a arrecadação. Monta ella á importante cifra de 217:795$315, accusando, sobre a despeza, um saldo liquido de 19:118$494. O referido relatorio se acha exposto em nossa casa, á disposição dos interessados, que o poderão examinar, apreciando o.

Parabens á Prefeitura.

CASAS SANTA MARIA

Grande sortimento de Lans, Tricolines seles, Sedas, Casemiras, Linha D M C, Brinquedos, Machinas de costura,

RETALHOS

Productos vendidos directamente da Fabrica ao consumidor

Preços fixos :: Sem concurrencia!

RUA J. PESSÔA, 35-A

(Antiga 13 de Maio)

AGUDOS

EXPERIENCIA

As iniciativas, aquellas que promettem grandeza, sempre foram bem recebidas. Dessa natureza, a experiencia da cultura do linho e do canhamo, dois productos fornecedores de materia prima.

Vem ao caso a noticia que colhemos do plantio desses vegetaes na propriedade agricola do major Gasparino de Quadros, intelligente e operoso fazendeiro entre nós residente.

Nossos votos pela boa consecução da experiencia.

Irmãos Rios

Os activos e diligentes luctadores que são os commerciantes Irmãos Rios, acabam de montar uma bem installada fabrica de canninha, artigo que prima no emprego exclusivo de canna Java, colmo por elles proprios cultivado.

Parabens nossos e votos de feliz successo em a nova industria.

Dr. Laudo de Camargo

A ansia paulista, afigura-se-nos, tivera seu fim com solução satisfatoria.

Opposições, e sérias, foram offerecidas á interventoria do Dr. Plinio Barreto.

Accommodando a situação habilmente, intelligentemente, o governo provisorio escolhêra, para Interventor, ao Dr. Laudo de Camargo, Juiz integro, nome são, caracter impolluto.

S. Excia., certamente, dentro dos seus meios, limitado á sua sensatez jamais desmentida, ao povo Paulista lhe dará paz, socego, ânimo e, consequentemente, organisação perfeita de um trabalhar seguro, ininterrupto de crescer.

Pela Imprensa

Correio de Noticias

Comnosco o «Correio de Noticias,» optimo semanario publicado em Bariry.

A esplendida folha commemora, com o seu numero 278, o seu quinto anniversario. Suas folhas, de uma impressão impeccavel, estampam bons artigos e sensatas noticias, apresentando-nos, gravadas magnificamente, photographias de pessoas de destaque social da localidade.

Ao bem editado jornal, nossos cumprimentos.

Sino Azul

Recebemos, na semana finda, o numero 42, do mez de Junho, da bem feita revista «Sino Azul», editada na Capital Federal e publicada para os empregados da Companhia Telephonica Brasileira, sob a criteriosa direcção do sr. E. M. Brandão.

Gratos.

Faça seu annuncio na Gazeta de Agudos

Notas Mundanas

Anniversarios

Fizeram annos:

No dia 20, o jovem Luiz Ganzaga Falcão Filho, residente em Bello Horizonte; no dia 21, o sr. Olavo de Mattos, residente em Pirajú; no dia 23, o jovem Alberto, filho do sr. Giacomo Caldieri; no dia 24, o menino Enos, filho do sr. José Raul Barbosa; no dia 25, a galante Orchidea, filhinha do sr. Orpheu Balestra.

Fazem annos:

Hoje, a menina Hilda, filhinha do sr. José Persinotti e o menino José Benedicto, filho da exma sra. d. Maria José Pires.

Completarão annos amanhã:

O sr. Moacyr Landim, dentista aqui residente; o sr. Antonio Evaristo Criscioni, residente em S. Paulo e o menino Carlos, filho do sr. Felicio Napolitano.

Aos anniversariantes, os os nossos parabens.

Nascimento

Do gracioso, por que o deve ser, porquanto, nascido, escrevera-nos, recebemos de Sebastião de Oliveira Cezar communicação do seu vêr da luz. A seus pais, como ao pequerrucho, nossos cumprimentos, e desejos nossos de que sejam uteis a Itaporanga.

Fineza

Receberamos, do Sr. Augusto Cretella, mui distincto Gerente das «Casas Santa Maria,» expressiva carta de despedida que, pedindo-lhe venia, publicando-a, lh'a agradecemos:—

São Paulo, 22 de Julho de 1931

Exmo. Sr. Director da Gazeta de Agudos.

Saudações

Presado senhor.

Bastante sensibilisado com a acolhida que me fez o hospitaleiro povo de Agudos quando da minha estadia nessa bella cidade, a serviço das «Casas Santa Maria,» julgo de meu dever agradecer as attenções que me foram dispensadas; assim sendo, venho pela presente pedir a V. Exia. a fineza de, por intermedio de sua conceituada folha, tornar publico o meu reconhecimento e a minha gratidão.

Com muita estima e consideração de V. Exa.

Atto. e Obrd.

Augusto Cretella.

Vida Forense

Cartorio do 1.o officio

Foi accusada a penhora feita ao Cel. José Candido da S. Correa, no executivo cambial que lhe move Natal Enei.

—

Foi assignado praso para recurso, no executivo que Natal Enei move á Ricardo Baptistella.

—

Foram contadas as custas no inventario dos bens deixados por Modesto Juliane.

Adquiriu propriedade: Antonio Barata das Neves, casa e terreno á Rua 7 de Setembrô desta Cidade por 7:500$000.

EDITAL

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de direito d'esta cidade e comarca de Agudos, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que, no dia cinco (5) de Agosto, proximo futuro, as doze e meia horas, no Forum, sito á Praça Tiradentes d'esta Cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e leilão, de conformidade com o artigo 1 032 § 3.o do Cod. do Processo do Estado, o movel constante de uma escrivaninha usada, com sete (7) gavetas, em perfeito estado de conservação, avaliada pela quantia de duzentos mil reis (200$000) penhorada à Emilio Ribeiro Junior, na acção executiva para cobrança de multa de jurado que lhe move a Fazenda do Estado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pelo «Diario Official» do Estado. Agudos, 17 de Julho de 1931. Eu Thomaz de Azevedo, escrivão do jury, o subscrevo o Juiz de Direito (a) Clovis de Moraes Barros. Conferere. O escrivão do Jury.

Thomaz de Azevedo

PLENA CONCIENCIA

Dr. Hermogenes Pinheiro, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro etc.

Nao tem sido pequeno o numero de doentes portadores de syphilis, aos quaes tenho aconselhado o uso do vosso excellente preparado denominado ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico chim. João da Silva Silveira e sempre com resultado. E' o depurativo que de preferencia emprego nos casos indicado e, por ter plena consciencia d'esse resultado, é que attesto sob fe de meu grão.

S. Luiz, de Maranhão 12 de Março de 1913.

Dr. *Hermogenes Pinheiro.*